

CONTEXTUALIZANDO O PROCESSO DE EROÇÃO DO SOLO ATRAVÉS DE UMA AULA PRÁTICA VIVENCIADA DURANTE O ESTÁGIO DE CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Marceli Welter Scheid¹

Tiago Silveira Ferrera²

Roque Ismael da Costa Güllich³

Resumo: O presente trabalho foi realizado durante o estágio de Ciências no ensino fundamental, efetivado nas turmas de 6º ano do Ensino Fundamental de uma Escola Pública. O objetivo foi demonstrar aos alunos como ocorre o processo de erosão do solo e ressaltar a importância que a vegetação e conservação dos solos exerce no ambiente em que vivemos. É de extrema importância trabalhar essa temática no ensino de Ciências, pois o solo é um componente muito importante do ecossistema terrestre, sendo o principal substrato para as plantas, que irão fornecer alimento para outros animais e nós seres humanos, sendo o solo a matéria prima para nossa sobrevivência. Além disso, é de grande relevância levar aos alunos a importância de conservarmos o solo, visto que são vários os processos de degradação do solo, sendo o principal o desmatamento de áreas de vegetação. A atividade teve dois momentos, no primeiro foi realizado o experimento prático e no segundo momento os alunos descreveram suas compreensões através de um relatório de aula prática. Primeiramente foi realizada a fase inicial do experimento em casa, cortando de forma horizontal uma garrafa PET de dois litros (2L) e em uma garrafa de 600ml realizei furos na parte de baixo para simular a chuva, em um destes realizei a plantação das sementes de alpiste. No segundo momento realizado em sala de aula, com o auxílio dos alunos, iniciou-se a prática: I) foi simulada a chuva no litro sem presença de cobertura vegetal para demonstrar o processo da erosão e, após, II) foi simulada no litro com o plantio de alpiste, para fins de demonstrar uma mata ciliar de um morro ou até mesmo a encosta de um rio. Após o preparo dos materiais, com o auxílio de voluntários iniciamos a prática. Durante a primeira parte simulamos a chuva no litro que o solo estava sem cobertura, demonstrando assim o que ocorre em locais de morro e encostas que não possuem vegetação. Em seguida, foi explicado o processo de chuva no solo coberto, com intuito de levar aos alunos de forma prática a importância da vegetação para a conservação do solo. Através de excertos de relatórios de aula prática dos alunos, pode-se observar que os alunos compreenderam o contexto da aula: “primeiro pegamos o litro que representava a chuva e a garrafa só com terra, viramos a água e a terra passou suja e levou toda a terra junto. Depois viramos a água no litro com alpiste, e a água passou limpinha. Isso prova que o terreno desmatado está mais propenso a erosão, por que não tinha

¹ Licencianda da 8ª fase do Curso de Ciências Biológicas e Bolsista do Subprojeto PIBID Ciências Biológicas CAPES/UFFS – *Campus* Cerro Largo-RS. marceli.scheid@hotmail.com.

² Professor do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul – *campus* Cerro Largo. tiago.ferrera@uffs.edu.br

³ Professor de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Ciências e Biologia-UFFS. Pesquisador Líder do GEPECIEM. Tutor do Programa de Educação Tutorial – PETCiências. bioroque.girua@gmail.com.

mata ciliar e nem raízes para proteger a terra, e o litro que tinha alpiste representa as matas e que não podemos desmatá-las”. Durante a prática os alunos se mostravam muito prestativos e curiosos para saber o que iria acontecer na aula, percebo que os alunos gostam muito desse tipo de aula, pois além de ser diferenciada, faz com que os alunos se tornem participativos da construção do conhecimento, relacionando as aulas com seu dia-a-dia.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Prática pedagógica. Erosão do solo.